

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA

**LARISSA M. SILVA<sup>2</sup>, MAIARA S. LIMA<sup>2</sup>, PRISCILLA A. N. DIAS<sup>2</sup>, RAYANE P. S. CRISPIM<sup>2</sup>, LAÍS N. P. O. CASTRO<sup>1</sup>, FERNANDA F. RIBEIRO<sup>1</sup>**

(1) Pesquisadores do Laboratório de Formação de Professores – NUPED/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluna Voluntária do PROVIC/ISECENSA do LAFOP.

Uma vez inseridos num sistema capitalista torna-se fundamental ao indivíduo uma educação financeira e conseqüentemente a sua conscientização para que saiba dosar seus gastos, minimizando a probabilidade de passar por dificuldades financeiras em algum momento da vida. Henrique et al. (2015) pressupõe que é essencial fazer um controle financeiro que seja eficaz, no qual é o importante que se saiba com exatidão o valor da receita e despesas mensais; e, não esquecer que o controle financeiro não é apenas ter anotado as despesas realizadas, pois o orçamento envolve: planejar, eleger prioridades e controlar. A Educação Financeira permite compreender, como os fatos que acontecem na economia interna e externa interferem no cotidiano das pessoas, viabilizando tomadas de decisões financeiras conscientes e a redução de gastos. O projeto proposto pretende promover uma educação financeira para universitários do curso de Pedagogia oportunizando reflexões que os ajudem na utilização de suas receitas e na administração de suas despesas. Além disso, busca identificar e analisar os fatores que mais influenciam os gastos dos universitários, a fim de traçar um perfil sócio econômico dessa população. A pesquisa será exploratória com análise qualitativa, procurando desenvolver uma nova cultura de controle financeiro em alunos universitários do curso de Pedagogia de uma Instituição particular situada no Norte Fluminense. Por se tratar de dados estruturados em forma de questionários, que foram aplicados pelos alunos voluntários dentro desta Instituição privada, com perguntas objetivas em relação aos gastos financeiros destes universitários, a pesquisa possuirá também um caráter quantitativo. Após a aplicação do questionário foi feito o mapeamento dos gastos financeiros desses universitários. Os resultados foram expressos em gráficos, que serão utilizados para o desenvolvimento de um modelo de orientação sobre o controle dos gastos. Por conseguinte, espera-se esclarecer que educação financeira não se trata apenas de gestão do dinheiro, mas também de qualidade de vida que pode ser adquirida junto a hábitos simples como controlar, poupar, investir e fazer escolhas que mantenham a saúde financeira do indivíduo, lhe possibilitando livrar-se das dívidas e buscar a realização de seus objetivos, sonhos, bem estar e a independência financeira mais rápida, prática e saudável.

**Palavras Chave:** Educação Financeira, Finanças Pessoais e Universitários.